



SEGUNDA DIVISÃO. O São Vicente venceu, mas não obteve a vaga

ADG consegue classificação

DA REDAÇÃO

A AD Guarujá foi a única equipe da região a conseguir passar à próxima fase do Paulista da Segunda Divisão. O time goleou o Osasco por 4 a 0, ontem pela manhã, no Estádio José Liberatti, na Grande São Paulo, com dois gols de Victor, um de Cris e outro de Pará.

O São Vicente também corria atrás de um lugar. Fez a sua parte, batendo o Jabaquara por 2 a 1, também ontem pela

manhã, mas não conseguiu avançar. É que a combinação desejada não ocorreu: tanto o Pão de Açúcar quanto o Taboão da Serra venceram - respectivamente, o Paulistano (5 a 0) e Grêmio Osasco (2 a 1) - e também se garantiram.

Além da ADG, do Pão de Açúcar e do Taboão da Serra, as equipes do Red Bull, Bataias e Atibaia completaram a lista de classificados. Estes times se juntam aos 18 que esta-

vam assegurados: Atlético Aracatuba, Fernandópolis, Ilha Solteira, Ranchariense, Barretos, Américo, Guariba, Brasília, Paulínia, Guaçuano, Lemeense, Ecus, Guarulhos, Mauaense, Grêmio Osasco, Campinas, Roma e Saltense.

As 24 agremiações, agora, estão divididas em quatro grupos de seis times, onde se enfrentam em dois turnos. Ao final, os dois primeiros garantem a classificação para a 3ª fase.



Longe de seus domínios, a AD Guarujá goleou por 4 a 0 o Osasco



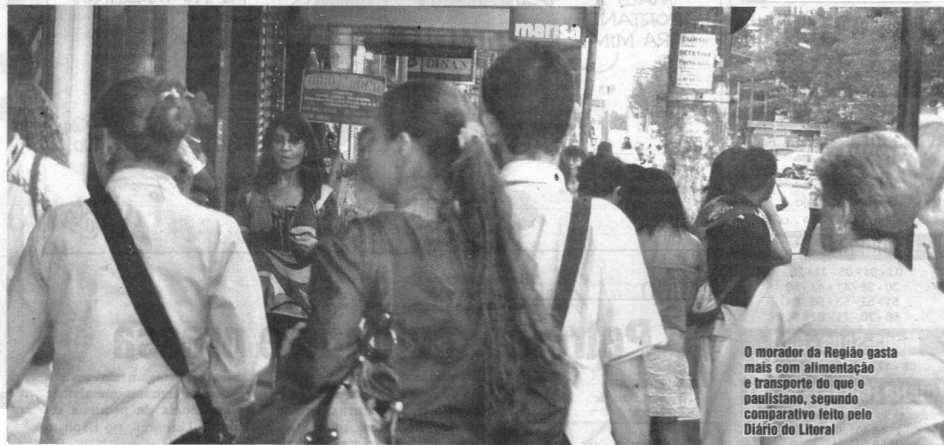
Viver na Baixada é mais caro do que na Capital

Repórter: Bárbara Farias

O DL analisou os custos da cesta básica, transporte e moradia

Viver na Baixada Santista é mais caro do que na Capital paulista. O morador da Região gasta mais com alimentação e transporte do que o paulistano, segundo comparativo feito pelo **Diário do Litoral**.

Os dados levantados pela reportagem foram analisados pelo professor de Direito Econômico e economia da Unimonte, Reinaldo Clementino de Souza.



O morador da Região gasta mais com alimentação e transporte do que o paulistano, segundo comparativo feito pelo Diário do Litoral



Diário do Litoral
Segunda-feira, 21 de julho de 2008.

Onibus

A cidade de São Paulo é cinco vezes maior que Santos em extensão territorial, são 1.525 Km². Santos tem 271 km². A população da Capital paulista é 26 vezes maior que a da cidade pólo da Região Metropolitana da Baixada Santista. São aproximadamente 10 milhões de habitantes contra pouco mais de 418 mil, respectivamente.

Em São Paulo, uma média mensal de 222 milhões de pessoas utiliza o ônibus como meio de transporte. Esse universo de passageiros lotaria aproximadamente 2.400 Maracanãs. A cidade que é a maior do país em extensão territorial dispõe de uma frota de mais de 15 mil circulares, distribuída em 978 linhas municipais. No entanto, a tarifa de ônibus da Capital paulista (R\$ 2,30) é apenas R\$ 0,10 maior do que a tarifa de Santos (R\$ 2,20). Ainda assim, a tarifa de ônibus de São Paulo é R\$ 0,10 menor que a do metrô que transporta três milhões de pessoas por dia.

Em Santos, o transporte coletivo municipal tem uma média de quatro milhões de usuários por mês e conta com uma frota de 305 ônibus que atendem 40 linhas.

Na análise do professor Reinaldo Clementino o transporte per capita é mais caro na Baixada Santista considerando as distâncias percorridas no perímetro do Município. "O preço da condução está muito mais elevado na Região do que na Capital. Aqui, o passageiro paga mais quando anda menos na Região. O custo-benefício é menor na Região".

Em São Paulo, a demanda compensa os gastos das empresas. A assessoria de imprensa da São Paulo Transportes S/A (Sptrans), empresa

que gerencia o sistema de transporte coletivo urbano na Capital paulista, disse que o valor da tarifa é calculado sobre o custo total do sistema. Conforme a última planilha fechada pela Sptrans, no mês de fevereiro, o sistema obteve receita de mais de R\$ 289 milhões, contra uma despesa de cerca de R\$ 321 milhões. Além da receita do sistema, a Prefeitura de São Paulo repassa cerca de R\$ 39,4 milhões à Sptrans para cobrir os gastos provenientes da gratuidade para idosos e passageiros portadores de necessidades especiais. Somando o aporte da Prefeitura, no mês de fevereiro, a receita da companhia superou a despesa em R\$ 7 milhões.

Já a Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos (CET-Santos), que gerencia o sistema municipal de transporte coletivo urbano, informou, que a tarifa é definida considerando todos os custos de manutenção do sistema. As despesas oriundas da gratuidade para pessoas com mais de 60 anos e portadores de deficiência estão incluídas no preço da tarifa, juntamente com os insumos.

Táxi

Na Baixada Santista, a bandeirada de táxi mais cara é a de Santos. Só para entrar no táxi, o passageiro já desembolsa R\$ 4,20. Em São Vicente, Praia Grande, Guarujá e Cubatão, a tarifa é R\$ 4. Já o km rodado na bandeira 1 custa R\$ 2,18 em Praia Grande — valor mais alto praticado — e R\$ 1,70 em Cubatão — valor mais baixo. Nas demais cidades, a bandeira 1 é R\$ 2. As informações são do Sindicato dos Taxistas Autônomos de Santos, São Vicente,

Praia Grande e Cubatão.

Na Capital, o passageiro paga R\$ 3,50 na bandeirada e R\$ 2,10, o km rodado na bandeira 1, segundo o Sindicato dos Taxistas Autônomos de São Paulo.

Conforme analisou o DL, um passageiro que toma um táxi na cidade de Praia Grande, por exemplo, e percorre 10 km vai pagar mais caro pelo mesmo percurso percorrido do que o passageiro que tomar um táxi, na Capital. Em Praia Grande, o passageiro desembolsará R\$ 25,8, já em São Paulo, R\$ 24,5 pelo mesmo trajeto percorrido. Desprezando a tarifa por hora parada, o táxi sai R\$ 1,30 mais caro na Baixada Santista.

Cesta Básica

Levantamento do Departamento de Orçamento e Gestão (Deorg) da Prefeitura de Santos apontou que a cesta básica subiu entre janeiro e maio deste ano 8,8%, passando de uma média de R\$ 184,32, para R\$ 200,63, consumindo pelo menos 48,35% do valor do salário mínimo. Os produtos que tiveram maior alta foram o arroz, a farinha de trigo, o óleo e a manteiga. Somente o arroz teve um aumento de 32%.

Na cidade de Guarujá, estudo mensal do Núcleo de Pesquisas Fernando Eduardo Lee, da Unaerp Jr, apontou que o valor médio da cesta básica foi R\$ 260,16, no mês de maio de 2008, um acréscimo de 3,62%, em relação a abril, que foi de 251,08. Contudo, a cesta básica de Guarujá consumiu em junho 62,68% do salário mínimo.

Conforme o instituto, a cesta básica média de Guarujá é inferior à da Grande São Paulo,

em 8,71%, que foi de R\$ 284,98, em maio. O Núcleo considerou para a base dos cálculos a lista de produtos da cesta básica do convênio PROCON/DIEESE, com o total de 31 itens, sendo 22 de alimentação; 4 de limpeza doméstica e 5 de produtos de higiene.

Já a pesquisa nacional da cesta básica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), realizada no mês de junho apontou que as famílias da Capital paulista pagaram R\$ 245,24 na cesta básica. O valor corresponde a 59,09% do salário mínimo de R\$ 415.

O professor Reinaldo Clementino explicou que da relação horas trabalhadas para pagar a cesta básica, tira-se o custo real para o consumidor. Então, com base nesse cálculo, no mês de maio, o guarujaense teve que trabalhar 137 horas para comprar a cesta básica, o santista, cerca de 106 horas e o paulistano 130 horas.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Diário do Litoral
Segunda-feira, 21 de julho de 2008.

Praia Grande e Cubatão. Na Capital, o passageiro paga R\$ 3,50 na bandeirada e R\$ 2,10, o km rodado na bandeira 1, segundo o Sindicato dos Taxistas Autônomos de São Paulo.

Conforme analisou o DL, um passageiro que toma um táxi na cidade de Praia Grande, por exemplo, e percorre 10 km vai pagar mais caro pelo mesmo percurso percorrido do que o passageiro que tomar um táxi, na Capital. Em Praia Grande, o passageiro desembolsará R\$ 25,8, já em São Paulo, RS 24,5 pelo mesmo trajeto percorrido. Desprezando a tarifa por hora parada, o táxi sai RS 1,30 mais caro na Baixada Santista.

Cesta Básica

Levantamento do Departamento de Orçamento e Gestão (Deorg) da Prefeitura de Santos apontou que a cesta básica subiu entre janeiro e maio deste ano 8,8%, passando de uma média de R\$ 184,32, para R\$ 200,63, consumindo pelo menos 48,35% do valor do salário mínimo. Os produtos que tiveram maior alta foram o arroz, a farinha de trigo, o óleo e a manteiga. Somente o arroz teve um aumento de 32%.

Na cidade de Guarujá, estudo mensal do Núcleo de Pesquisas Fernando Eduardo Lee, da Unaerp Jr, apontou que o valor médio da cesta básica foi R\$ 260,16, no mês de maio de 2008, um acréscimo de 3,62%, em relação a abril, que foi de 251,08. Contudo, a cesta básica de Guarujá consumiu em junho 62,68% do salário mínimo.

Conforme o instituto, a cesta básica média de Guarujá é inferior à da Grande São Paulo,

em 8,71%, que foi de R\$ 284,98, em maio. O Núcleo considerou para a base dos cálculos a lista de produtos da cesta básica do convênio PROCON/DIEESE, com o total de 31 itens, sendo 22 de alimentação; 4 de limpeza doméstica e 5 de produtos de higiene.

Já a pesquisa nacional da cesta básica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), realizada no mês de junho apontou que as famílias da Capital paulista pagaram R\$ 245,24 na cesta básica. O valor corresponde a 59,09% do salário mínimo de R\$ 415.

O professor Reinaldo Clementino explicou que da relação horas trabalhadas para pagar a cesta básica, tira-se o custo real para o consumidor. Então, com base nesse cálculo, no mês de maio, o guarujaense teve que trabalhar 137 horas para comprar a cesta básica, o santista, cerca de 106 horas e o paulistano 130 horas.

Imóveis

Pesquisa do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci SP) aponta que a procura por imóveis usados na Baixada Santista foi maior que a procura na Capital.

De acordo com o estudo, as vendas de apartamentos usados aumentaram 13,92% na Região. Já na Capital, a procura caiu 13,01%. Na Baixada os apartamentos mais procurados estão na faixa de R\$ 100 mil, o equivalente a 61,95%. Na Capital, os mais procurados estão na faixa de R\$ 120 mil — 50,91%.

Para locação, tanto na Baixada quanto na Capital a maior procura foi por imóveis com aluguel na faixa de R\$ 600. Na Baixada a procura correspondeu em maio a 62,58% e em São Paulo, 54,55%. Na Região, a procura por apartamentos alugados em maio subiu 7,87% em relação a abril. Já na Capital, a procura caiu 19,23%.

Para o professor Reinaldo Clementino, a qualidade de vida e a expansão

dos negócios da Petrobrás abrindo caminho para o desenvolvimento econômico da Região têm atraído moradores para o Litoral, embora ressalve que o mercado imobiliário é bastante especulativo.

Mas, o economista ressalta que os moradores das cidades da Baixada Santista ainda podem encontrar preços baixos, desde que pesquisem e comparem antes de fazer as compras, pois dessa forma, o custo de vida não sairá tão alto no fim do mês. "Principalmente em relação aos alimentos, o consumidor deve procurar comprar frutas da época, por exemplo, que são mais baratas".

Pesquisa

O professor Reinaldo Clementino adiantou ao DL, que a Unimonte está trabalhando na pesquisa da cesta básica na área insular de Santos. Segundo ele, a partir do início do segundo semestre, a pesquisa, que será realizada nos parâmetros do Dieese, será divulgada mensalmente.

Cidades			Cesta básica	% do salário mínimo
Santos			R\$ 200,63 (Prefeitura)	48,34%
Guarujá			R\$ 260,16 (Fundação Fernando Lee)	62,68%
São Paulo			R\$ 245,24 (Dieese- junho)	59,09%

ÔNIBUS							
Cidades	Ext. territorial	Habitantes	Passageiros	Média Passag/mês	tarifa	frota	linhas
Santos	271 km²	418.375	12.581.670	4.193.890	R\$ 2,20	305	40
São Paulo	1.525 Km²	10.838.581	664.848.169	221.616.056	RS 2,30	15.074	978

TÁXI						
Tabela	Santos	S V	PG	Guarujá	Cubatão	SP
Bandeirada	R\$ 4,20	R\$ 4,00	R\$ 4,00	R\$ 4,00	R\$ 4,00	R\$ 3,50
km rodado/ B1	R\$ 2,00	R\$ 2,00	R\$ 2,18	R\$ 2,00	R\$ 1,70	R\$ 2,10
Km rodado/B2	R\$ 2,40	R\$ 2,40	R\$ 2,60	R\$ 2,20	R\$ 2,00	30% a mais
Hora parada	R\$ 17,00	R\$ 15,00	R\$ 18,00	R\$ 15,00	R\$ 9,90	R\$ 28,00
Ext. territorial	271 km²	148,424 km2	145 km2	142,589 Km2	148 Km²	1.525 Km²
Habitantes	418.375	329.370	193.582	305 mil	130 mil	10.838.581

IMÓVEIS USADOS - PESQUISA CRECI MAIO2008 COMPARATIVO COM ABRIL/2008 - USADO							
Região	Venda	%	Preço Médio	Mais procurado	Aluguel	%	Preço Médio/Mais procurado
Litoral		Sobe 13,92%	R\$100 mil	61,95% das vendas		Sobe 7,87%	R\$ 600 / 62,58%
Capital		Cai 13,01%	R\$120 mil	50,91% das vendas		Cai 19,23%	R\$ 600 / 54,55%



ELEIÇÕES 2008

JÁ GASTOS SERÃO DE R\$ 76 MILHÕES

**Segundo TSE,
42 prefeituráveis
da Baixada
terão gasto
médio de
R\$ 1,8 milhão**

SIMONE QUEIRÓS

Os candidatos a prefeito na Baixada Santista terão à disposição uma verdadeira fortuna para gastar com churrascos de lançamento de campanha, fogos de artifício, adesivos, aluguel de carros, carreatas, combustíveis, comícios, propagandas em jornais e outras ferramentas para obter votos.

Segundo levantamento feito pelo *Expresso* com base nos dados divulgados pelos partidos ao TSE, os 42 postulantes gastarão R\$ 76,4 milhões até o final de outubro, seja este dinheiro dos próprios candidatos, partidos, simpatizantes ou colaboradores.

Com esta soma seria possível pagar o Bolsa-Família a 419.780 mães, considerando-se o valor máximo do benefício, R\$ 182,00. Seria viável ainda construir 62 conjuntos habitacionais da CDHU, tomando-se como base o Santos F, com 60 apartamentos, no Centro de Santos.

O valor máximo individual a ser utilizado é de R\$ 5 milhões, montante que foi declarado por quatro prefeituráveis de São Vicente, Itanhaém, Santos e Guarujá. Tércio Garcia e Marcelo Strama, do PSE, Natan Kogos, do PRTB e Paulo Piasenti, do PSDB, poderão gastar ao todo R\$ 20 milhões em suas campanhas. Estes dois últimos candidatos, aliás, concorrem em chapa única. Ou seja, não haverá reforço financeiro de coligações.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Expresso Popular
Segunda-feira, 21 de julho de 2008.

Já o gasto médio de todos os prefeituráveis será de R\$ 1,8 milhão. Nei Serra (PTB), de Cubatão, é o único cujo perfil não aponta qualquer valor.

Guarujá

Guarujá, que é uma das três cidades da Baixada a

ter o número máximo de prefeituráveis em 2008, será também onde mais se gastará dinheiro. A previsão dos seis candidatos ao Paço é desembolsar R\$ 15 milhões, aproximadamente nove vezes mais do que os dois candidatos de Mongaguá,

onde será feita a campanha mais enxuta dentre os nove municípios: cerca de R\$ 1,5 milhão.

Já individualmente, é também em Guarujá que se concentra o gasto mais modesto deste pleito. A coligação Por uma Cidade Camarada (PSOL/PCE), do

candidato Alexandre Silva de Lima (PSOL), despenderá apenas R\$ 50 mil. Com a mesma formação, a coligação Fortalecer o Poder Popular, liderada por Eneida Koury (PSOL) em Santos, gastará R\$ 100 mil. O mesmo gasto está previsto

também pelo candidato José Renato Azevedo Luz (PSDC), de Peruíbe. "O que é preciso observar é se esta previsão é compatível com o que eles estão gastando de fato", alerta o cientista político Pedro Paulo Angrisani.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Expresso Popular
Segunda-feira, 21 de julho de 2008.

Clipping Diário

Vaia a previsão de investimentos

BERTIOGA	COLIGAÇÃO O FUTURO DE CUBATÃO EM SUAS MÃOS	ITANHAÉM	(PCdoB/ PSL/ PTC/ PTB/ PSC/ PR/ PSB/ PPS/ PRB)	COLIGAÇÃO UNIÃO POR SANTOS
Coligação União Progressista por Bertioiga (PR/ PRP/PPS) Prefeito: Conrado Mandredo Zeff nº 44 (PRP) Gastos: R\$ 4,5 milhões Chapa Única Prefeito: Joaquim Ruescas Neto nº 31 (PHS) Gastos: R\$ 200 mil Coligação Bertioiga no Caminho Certo (PP/ PTdoB) Prefeito: José Antônio Rufino Collado nº 11 (PP) Gastos: R\$ 1 milhão Coligação Sou Mais Bertioiga (DEM/PDT/ PMN/ PTC/ PCdoB/ PSL/ PSC/ PRTB) Prefeito: José Mauro Dedemo Orlandini nº 25 (DEM) Gastos: R\$ 1,5 milhão Chapa Única Prefeito: Reuben Nagib Zeidan nº 45 (PSDB) Gastos: R\$ 600 mil Coligação Reage Bertioiga (PTN/ PTB/PSDC/ PV/PP e PSB) Prefeito: Sílvio José Magalhães nº 43 (PV) Gastos: R\$ 1,320 milhão CUBATÃO Chapa Única Prefeito: Dojival Vieira dos Santos nº 65 (PCdoB) Gastos: R\$ 400 mil Coligação Cubatão Mais Forte (PR/ PDT/ PMN/ PRB/ PMDB/ PSDC/ PV) Prefeito: Eduardo Falcão Paiva Magalhães nº 22 (PR) Gastos: R\$ 2 milhões Coligação Unidos por Cubatão (PSL/ PTN/ PP/ PSC) Prefeito: José Osvaldo Passarelli nº 11 (PP) Gastos: R\$ 3 milhões	Coligação O Futuro de Cubatão em Suas Mãos (PHS/ PRTB/ PTdoB/ PPS e PSB) Prefeito: Márcia Rosa de Mendonça Silva nº 13 (PT) Gastos: R\$ 2,5 milhões Coligação Dignidade, Respeito, Experiência e Trabalho Sério (PTB/ PRP) Prefeito: Nei Eduardo Serra nº 14 (PTB) Gastos: R\$ 0,00 Coligação Uma Vida de Trabalho (PSDB/ DEM) Prefeito: Raimundo Valter Pinheiro Lima nº 45 (PSDB) Gastos: R\$ 480 mil GUARUJÁ Coligação Por uma Cidade Camarada (PSOL/ PCB) Prefeito: Alexandre Silva de Lima nº 50 (PSOL) Gastos: R\$ 50 mil Chapa Única Prefeito: Carlos Eduardo Pirani nº 44 (PRP) Gastos: R\$ 3 milhões Coligação Guarujá tem Solução (PTB/ PSC) Prefeito: Duino Verrri Fernandes nº 20 (PSC) Gastos: R\$ 1 milhão Coligação A Cidade Não Pode Parar (PTdoB/ PSB/ PTN/ PV/ PTC/ PCdoB/ PT/ PRTB/ DEM/ PP/ PSDC/ PDT/ PPS/ PRB/ PMN/PSL/ PHS/ PR) Prefeito: Farid Said Madi nº 12 (PDT) Gastos: R\$ 3 milhões Chapa Única Prefeito: Maria Antonieta de Brito nº 15 (PMDB) Gastos: R\$ 3 milhões Chapa Única Prefeito: Paulo Flávio Affonso Plasenti nº 45 (PSDB) Gastos: R\$ 5 milhões	Coligação Itanhaém Sem Farsa (PSL/PTN/ PTC/PSDC/ PMDB/ PRTB/PMN) Prefeito: Jair Andreoni nº 15 (PMDB) Gastos: R\$1,5 milhão Coligação É Só Comparar (PR/ PTB/ PSDB/ PRP/ PDT/PRB) Prefeito: João Carlos Forssell Neto nº 45 (PSDB) Gastos: R\$ 600 mil Coligação Itanhaém de Todos (DEM/ PPS) Prefeito: Josiane Maria Caetano Arrivabene nº 23 (PPS) Gastos: R\$ 600 mil Coligação Itanhaém de Verdade (PCdoB/ PP/ PTdoB/ PT/ PSC/ PSB) Prefeito: Marcelo Strama nº 40 (PSB) Gastos: R\$ 5 milhões Chapa Única Prefeito: Marta Cristina Luchi de Lima nº 43 (PV) Gastos: R\$ 200 mil MONGAGUÁ Coligação Um Novo Caminho Prefeito: Paulo Wiazowski Filho nº 25 (DEM) Gastos: R\$ 700 mil Coligação PSDB+PRP+PRB+ PSL+ PHS+PTC+ PP+PTN+PSC+ PR +PV+PTdoB (a mesma composição) Prefeito: Pedro Eduardo Carvalho Homem nº 45 (PSDB) Gastos: R\$ 850 mil PERUÍBE Coligação O Povo Unido Para Vencer (PSOL/ PV) Prefeito: Ana Lúcia Campos nº 43 (PV) Gastos: R\$ 500 mil Coligação Vontade Popular	Coligação União por Santos (PMDB/ PSDB/ PCdoB/ PDT/ PMN/ PSL/ PTC/ PTB/ PRP/ PV/ PSC/ PSDC/ PR/ PP/ PTN/ PPS/ PRB) Prefeito: João Paulo Tavares Papa nº 15 (PMDB) Gastos: R\$ 2 milhões Coligação Santos Pode Mais (PT/ PTdoB) Prefeito: Maria Lúcia Prandi Gomes nº 13 (PT) Gastos: R\$ 1,4 milhão Coligação Santos Conhecimento e Inovação (PSB/ DEM) Prefeito: Mariângela de Araújo Gama Duarte nº 40 (PSB) Gastos: R\$ 2 milhões Chapa Única Prefeito: Natan Kogos nº 28 (PRTB) Gastos: R\$ 5 milhões SÃO VICENTE Chapa Única Prefeito: Henrique Simões Martins de Carvalho nº 27 (PSDC) Gastos: R\$ 4,5 milhões Coligação Para São Vicente Mudar, Para São Vicente Crescer (PSL/ PCB/ PHS/ PMN) Prefeito: Raimundo dos Santos Oliveira nº 33 (PMN) Gastos: R\$ 850 mil Coligação São Vicente - Pra Crescer Muito Mais (PPS/ PSB/ PSDB/ PRB/ PP/ PDT/ PT/PTB/ PMDB/ PTN/PSC/ PR/DEM/ PRTB/ PTC/ PV/ PRP/ PCdoB/ PTdoB) Prefeito: Tércio Augusto Garcia Júnior nº 40 (PSB) Gastos: R\$ 5 milhões	Coligação União por Santos (PMDB/ PSDB/ PCdoB/ PDT/ PMN/ PSL/ PTC/ PTB/ PRP/ PV/ PSC/ PSDC/ PR/ PP/ PTN/ PPS/ PRB) Prefeito: João Paulo Tavares Papa nº 15 (PMDB) Gastos: R\$ 2 milhões Coligação Santos Pode Mais (PT/ PTdoB) Prefeito: Maria Lúcia Prandi Gomes nº 13 (PT) Gastos: R\$ 1,4 milhão Coligação Santos Conhecimento e Inovação (PSB/ DEM) Prefeito: Mariângela de Araújo Gama Duarte nº 40 (PSB) Gastos: R\$ 2 milhões Chapa Única Prefeito: Natan Kogos nº 28 (PRTB) Gastos: R\$ 5 milhões SÃO VICENTE Chapa Única Prefeito: Henrique Simões Martins de Carvalho nº 27 (PSDC) Gastos: R\$ 4,5 milhões Coligação Para São Vicente Mudar, Para São Vicente Crescer (PSL/ PCB/ PHS/ PMN) Prefeito: Raimundo dos Santos Oliveira nº 33 (PMN) Gastos: R\$ 850 mil Coligação São Vicente - Pra Crescer Muito Mais (PPS/ PSB/ PSDB/ PRB/ PP/ PDT/ PT/PTB/ PMDB/ PTN/PSC/ PR/DEM/ PRTB/ PTC/ PV/ PRP/ PCdoB/ PTdoB) Prefeito: Tércio Augusto Garcia Júnior nº 40 (PSB) Gastos: R\$ 5 milhões

* em ordem alfabética. Dados até 17/7.

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP)



ELEIÇÕES 2008

PATRIMÔNIO SOMA R\$ 35 MILHÕES

Isto é o que declararam os candidatos aos cargos de prefeito e vice na Baixada Santista

SIMONE QUEIRÓS

Se toda a fortuna dos 84 candidatos a prefeito e vice-prefeito na Baixada Santista fosse repartida para a população carente, com ela seria possível alimentar 96.739 bocas por dia em restaurantes populares durante um ano.

Com o montante seria possível, ainda, pagar um salário mínimo, R\$ 415,00, a 85.084 pais de família desempregados. Eles poderiam também distribuir 23.540 computadores ao custo de R\$ 1.500,00 à população.

Esta é a constatação de um levantamento feito pelo *Expresso* com base nas declarações de bens dos candidatos da Baixada, que está disponível no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Só o patrimônio dos candidatos a prefeito é de mais de R\$ 23 milhões.

Nenhum bem

O curioso é que há oito deles que não declararam nenhum bem (veja quadro), sendo cinco postulantes a vice. É o caso de Natan Kogos (PRTB), candidato majoritário de Santos, que mesmo sendo de um partido menor terá o maior gasto na campanha santista, cerca de R\$ 5 milhões (veja matéria na página 5).

Há ainda Carlos Eduardo Pirani (PRP), candidato a prefeito em Guarujá, que já é vereador na Cida-



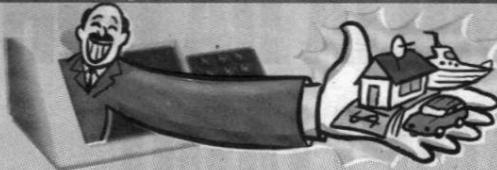
Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Expresso Popular
Segunda-feira, 21 de julho de 2008

Clipping Diário

Veja quanto declarou cada candidato*



BERTIÓGA

- **Prefeito:** Conrado Mandredo Zett nº 44 (PRP) - R\$ 1,540 milhão
- Vice-prefeito:** Alexandre Riscalla Cassis (PPS) - R\$ 1 milhão
- **Prefeito:** Joaquim Ruesscas Neto nº 31 (PHS) - R\$ 642 mil
- Vice-prefeito:** Herbert Mendes Dutzmann (PHS) - R\$ 330 mil
- **Prefeito:** José Antônio Rufino Collado nº 11 (PP) - R\$ 632 mil
- Vice-prefeito:** Edna Bezerra da Silva Pinto (PP) - R\$ 35 mil
- **Prefeito:** José Mauro Dedemo Orlandini nº 25 (DEM) - R\$ 477 mil
- Vice-prefeito:** Eduardo Pereira de Abreu (PDT) - R\$ 14 mil
- **Prefeito:** Reuben Nagib Zeidan nº 45 (PSDB) - R\$ 344 mil
- Vice-prefeito:** José Miguel Rossi de Souza (PSDB) - R\$ 119 mil
- **Prefeito:** Sílvio José Magalhães nº 43 (PV) - R\$ 200 mil
- Vice-prefeito:** Maurício dos Santos Souza (PT) - R\$ 162 mil

CUBATÃO

- **Prefeito:** Dojival Vieira dos Santos nº 65 (PCdoB) - R\$ 26 mil
- Vice-prefeito:** Vera Lúcia Ferreira dos Reis (PCdoB) - R\$ 60 mil
- **Prefeito:** Eduardo Falcão Paiva Magalhães nº 22 (PR) - R\$ 361 mil
- Vice-prefeito:** João Ivaniel de França Abreu (PDT) - R\$ 52 mil
- **Prefeito:** José Osvaldo Passarelli nº 11 (PP) - R\$ 232 mil
- Vice-prefeito:** Luiz Carlos Costa (PSC) - R\$ 415 mil
- **Prefeito:** Márcia Rosa de Mendonça Silva nº 13 (PT) - R\$ 354 mil
- Vice-prefeito:** Arlindo Fagundes Filho (PSB) - R\$ 764 mil
- **Prefeito:** Nei Eduardo Serra nº 14 (PTB) - R\$ 934 mil
- Vice-prefeito:** Anis Rahal Maluf (PTB) - R\$ 177 mil
- **Prefeito:** Raimundo Valter Pinheiro Lima nº 45 (PSDB) - R\$ 329 mil
- Vice-prefeito:** Wagner Nunes da Silva (DEM) - R\$ 465 mil

GUARUJÁ

- **Prefeito:** Alexandre Silva de Lima

- nº 50 (PSOL) - não possui bens a declarar
- Vice-prefeito:** Cleomedes Vilar de Vasconcelos (PCB) - não possui bens a declarar
- **Prefeito:** Carlos Eduardo Pirani nº 44 (PRP) - R\$ 0,01
- Vice-prefeito:** Olivian Belarmino da Silva (PRP) - R\$ 936 mil
- **Prefeito:** Duino Verri Fernandes nº 20 (PSC) - R\$ 2 milhões
- Vice-prefeito:** Darnei Cândido (PTB) - R\$ 851 mil
- **Prefeito:** Farid Said Madi nº 12 (PDT) - R\$ 440 mil
- Vice-prefeito:** José Nelson de Aguiar Fernandes (PT) - R\$ 2 milhões

- **Prefeito:** Maria Antonieta de Brito nº 15 (PMDB) - R\$ 66 mil
- Vice-prefeito:** Maria Regina Leal Mariano (PMDB) - R\$ 988 mil
- **Prefeito:** Paulo Flávio Affonso Piasenti nº 45 (PSDB) - R\$ 40 mil
- Vice-prefeito:** Robson André da Silva Gonçalves (PSDB) - R\$ 49 mil

ITANHAÉM

- **Prefeito:** Jair Andreoni nº 15 (PMDB) - R\$ 500 mil
- Vice-prefeito:** Ivan Nunes Tenório de Souza (PMDB) - R\$ 60 mil
- **Prefeito:** João Carlos Forssell Neto nº 45 (PSDB) - R\$ 694 mil
- Vice-prefeito:** Ruy Manoel Alves dos Santos (PSDB) - R\$ 636 mil
- **Prefeito:** Josiane Maria Caetano Arrivabene nº 23 (PPS) - R\$ 195 mil
- Vice-prefeito:** Luiz Alberto Pereira (DEM) - R\$ 74 mil
- **Prefeito:** Marcelo Strama nº 40 (PSB) - R\$ 170 mil
- Vice-prefeito:** Marcus Flávio Pompeu (PT) - R\$ 203 mil
- **Prefeito:** Marta Cristina Luchi de

- Lima nº 43 (PV) - não possui bens a declarar.
- Vice-prefeito:** Aírton Trigo (PV) - não possui bens a declarar

MONGAGUÁ

- **Prefeito:** Paulo Wiazowski Filho nº 25 (DEM) - R\$ 421 mil
- Vice-prefeito:** José Fernando Monteiro de Alcântara (PDT) - R\$ 344 mil
- **Prefeito:** Pedro Eduardo Carvalho Homem nº 45 (PSDB) - R\$ 412 mil
- Vice-prefeito:** José Ricardo Pettine (PSDB) - R\$ 35 mil

PERUÍBE

- **Prefeito:** Ana Lúcia Campos nº 43 (PV) - R\$ 7 mil
- Vice-prefeito:** Luciano Costa Olivian (PSOL) - R\$ 10 mil
- **Prefeito:** Gilson Carlos Bargieri nº 40 (PSB) - R\$ 1,3 milhão
- Vice-prefeito:** Antônio Carlos Bianchi da Silva (PTB) - R\$ 120 mil
- **Prefeito:** José Ernesto Lessa Maragni Júnior nº 45 (PSDB) - R\$ 40 mil
- Vice-prefeito:** Luiz Maurício Passos de Carvalho Pereira (PSDB) - R\$ 300 mil
- **Prefeito:** José Renato Azevedo Luz nº 27 (PSDC) - R\$ 27 mil
- Vice-prefeito:** Marcelo Imamura (PSDC) - R\$ 139 mil
- **Prefeito:** Julieta Fujinami Omuro nº 15 (PMDB) - R\$ 25 mil
- Vice-prefeito:** Wanderlei Abrahão de Paula (DEM) - R\$ 353 mil

PRAIA GRANDE

- **Prefeito:** Alexandre Evaristo Cunha nº 15 (PMDB) - R\$ 1 milhão
- Vice-prefeito:** Helder Ribeiro de Albuquerque Esteves (DEM) - não possui bens a declarar
- **Prefeito:** Edson Maria dos Santos nº 43 (PV) - R\$ 65 mil

- Vice-prefeito:** Valter Vitalino (PV) - R\$ 194 mil
- **Prefeito:** Jaspe Lopes Bastos nº 50 (PSOL) - R\$ 10 mil
- Vice-prefeito:** Sandra Cristiane Broggio Silva (PCB) - não possui bens a declarar
- **Prefeito:** Roberto Francisco dos Santos nº 45 (PSDB) - R\$ 435 mil
- Vice-prefeito:** Arnaldo Alberto Amaral (PSB) - R\$ 187 mil

SANTOS

- **Prefeito:** Enelda Figueiredo Koury nº 50 (PSOL) - R\$ 30 mil
- Vice-prefeito:** Jeffer Castelo Branco (PSOL) - R\$ 70 mil
- **Prefeito:** João Paulo Tavares Papa nº 15 (PMDB) - R\$ 713 mil
- Vice-prefeito:** Carlos Teixeira Filho (PSDB) - R\$ 291 mil
- **Prefeito:** Maria Lúcia Prandi Gomes nº 13 (PT) - R\$ 302 mil
- Vice-prefeito:** Daniel Arias Vazquez (PT) - R\$ 203 mil
- **Prefeito:** Mariângela de Araújo Gama Duarte nº 40 (PSB) - R\$ 758 mil
- Vice-prefeito:** Vicente Leme do Prado Cascione (DEM) - R\$ 85 mil
- **Prefeito:** Natan Kogos nº 28 (PRTB) - não possui bens a declarar
- Vice-prefeito:** Mariano Antônio dos Santos (PRTB) - não possui bens a declarar

SÃO VICENTE

- **Prefeito:** Henrique Simões Martins de Carvalho nº 27 (PSDC) - R\$ 770 mil
- Vice-prefeito:** Maria Estela Moraes Barbosa (PSDC) - R\$ 154 mil
- **Prefeito:** Raimundo dos Santos Oliveira nº 33 (PMN) - R\$ 6 milhões
- Vice-prefeito:** João Carlos de Sá (PMN) - R\$ 148 mil
- **Prefeito:** Tércio Augusto Garcia Júnior nº 40 (PSB) - R\$ 615 mil
- Vice-prefeito:** Rogério Barreto Alves (PPS) - R\$ 181 mil

* em ordem alfabética. Números arredondados.

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP)

de e declarou patrimônio de apenas R\$ 0,01. "Acho muito difícil uma pessoa que tenta a vida pública, ou que já está nela, não ter nenhum bem a declarar. Será que não tem nem uma linha telefônica?", aponta o cientista político Pedro Paulo An-

grisani. "A população pode ficar com uma pulga atrás da orelha, isso é no mínimo estranho".

Ricos
O candidato com maior patrimônio declarado na Baixada Santista é Raimundo dos Santos Olivei-

ra (PMN), que tenta a Prefeitura de São Vicente e tem R\$ 6 milhões em bens, sendo o maior deles um hotel em Camburi no valor de R\$ 4 milhões.

Já dos postulantes a vice, o mais abastado é Nelson Fernandes, que já tentou a Prefeitura de

Guarujá três vezes e agora faz a primeira investida como coadjuvante. Seu patrimônio declarado é de R\$ 2 milhões. E não são poucos os vices que superam os líderes de chapa no quesito fortuna. Dos 42, 15 estão nesta situação.

"A publicação da declaração de bens serve principalmente para que a população possa acompanhar se houve enriquecimento ilícito quando ele deixar o cargo público. É uma ferramenta importante na hora de escolher o candidato".



Meio-de-campo

Deverá ser decidido, no início desta semana, quem coordenará a Comunicação da campanha do prefeito de Guarujá, Farid Madi (PDT), que tenta a reeleição.

Divisão adequada

Assessores do chefe do Executivo sentem certo desconforto quando indagados sobre o *Farid Madi candidato*. Julgam que a Prefeitura deve se manifestar sobre o *Farid Madi prefeito* - uma distinção tão necessária quanto difícil.



NEGATIVO

É no mínimo constrangedor para a Sabesp o problema denunciado ontem pelo DL sobre o vazamento em tubulações da empresa em uma rua de Guarujá. Quando campanhas ocupam espaços enormes na sociedade para conscientizar sobre o uso racional da água, o problema se arrasta durante anos. A Sabesp afirma que só foi feita uma reclamação este mês sobre o caso. A população do local afirma que já foram várias. Porém é de se estranhar que durante 2 anos a Sabesp, mesmo sem reclamações, nunca tenha se dado conta do vazamento.



TRAVESSIA

“Reajuste das balsas é um desrespeito com a população”, diz Prandi

“O reajuste das tarifas das travessias marítimas anunciado na calada da noite da última quarta-feira, e que já entrou em vigor no dia 17, é um desrespeito com a população”. O desabafo é da deputada estadual Maria Lúcia Prandi (PT), que expressou a indignação em ofício enviado diretamente ao governador José Serra. No documento, a parlamentar também questiona o mérito do aumento, “em face da flagrante queda de qualidade nos serviços prestados aos usuários do sistema de travessias”.

A deputada Prandi foi procurada por pessoas que utilizam o serviço de balsas e barcas e foram pegas de surpresa com o novo valor. “E se estas pessoas estivessem com o dinheiro contado? Passariam pelo constrangimento de não po-

der realizar a travessia, perder o dia de trabalho ou qualquer outro compromisso? O mínimo que se espera do Poder Público é transparência na definição desses reajustes e um aviso prévio à população”, afirma.

Limpeza

A deputada Maria Lúcia Prandi também aproveitou a oportunidade para cobrar providências



com relação ao serviço de limpeza das estações de embarque/desembarque na travessia de pedestres entre o Centro de Santos e Vicente de Carvalho. Conforme informações levadas ao conhecimento da parlamentar, a atual concessionária do sistema reduziu as equipes de limpeza desses equi-

pamentos. Com isso, os salões de espera e os sanitários têm ficado sujos a maior parte do tempo.

“Mais uma vez a população é penalizada pela ação inadequada do Governo Estadual, que deveria fiscalizar com rigor a prestação do serviço pela empresa concessionária. A travessia

de barcas entre Santos e Vicente de Carvalho já apresenta uma série de carências, com embarcações antigas que têm problemas mecânicos constantes. Agora, também a higienização do ambiente perde qualidade. O Estado precisa agir em defesa da população”, finaliza a parlamentar.



Ademir Urretila



TRAVESSIA

“Reajuste das balsas é um desrespeito com a população”, diz Prandi

“O reajuste das tarifas das travessias marítimas anunciado na calada da noite da última quarta-feira, e que já entrou em vigor no dia 17, é um desrespeito com a população”. O desabafo é da deputada estadual Maria Lúcia Prandi (PT), que expressou a indignação em ofício enviado diretamente ao governador José Serra. No documento, a parlamentar também questiona o mérito do aumento, “em face da flagrante queda de qualidade nos serviços prestados aos usuários do sistema de travessias”.

A deputada Prandi foi procurada por pessoas que utilizam o serviço de balsas e barcas e foram pegas de surpresa com o novo valor. “E se estas pessoas estivessem com o dinheiro contado? Passariam pelo constrangimento de não po-

der realizar a travessia, perder o dia de trabalho ou qualquer outro compromisso? O mínimo que se espera do Poder Público é transparência na definição desses reajustes e um aviso prévio à população”, afirma.

Limpeza

A deputada Maria Lúcia Prandi também aproveitou a oportunidade para cobrar providências



Arquivo



Ademir Urnelli

com relação ao serviço de limpeza das estações de embarque/desembarque na travessia de pedestres entre o Centro de Santos e Vicente de Carvalho. Conforme informações levadas ao conhecimento da parlamentar, a atual concessionária do sistema reduziu as equipes de limpeza desses equi-

pamentos. Com isso, os salões de espera e os sanitários têm ficado sujos a maior parte do tempo.

“Mais uma vez a população é penalizada pela ação inadequada do Governo Estadual, que deveria fiscalizar com rigor a prestação do serviço pela empresa concessionária. A travessia

de barcas entre Santos e Vicente de Carvalho já apresenta uma série de carências, com embarcações antigas que têm problemas mecânicos constantes. Agora, também a higienização do ambiente perde qualidade. O Estado precisa agir em defesa da população”, finaliza a parlamentar.



TRAVESSIA

“Reajuste das balsas é um desrespeito com a população”, diz Prandi

“O reajuste das tarifas das travessias marítimas anunciado na calada da noite da última quarta-feira, e que já entrou em vigor no dia 17, é um desrespeito com a população”. O desabafo é da deputada estadual Maria Lúcia Prandi (PT), que expressou a indignação em ofício enviado diretamente ao governador José Serra. No documento, a parlamentar também questiona o mérito do aumento, “em face da flagrante queda de qualidade nos serviços prestados aos usuários do sistema de travessias”.

A deputada Prandi foi procurada por pessoas que utilizam o serviço de balsas e barcas e foram pegas de surpresa com o novo valor. “E se estas pessoas estivessem com o dinheiro contado? Passariam pelo constrangimento de não po-

der realizar a travessia, perder o dia de trabalho ou qualquer outro compromisso? O mínimo que se espera do Poder Público é transparência na definição desses reajustes e um aviso prévio à população”, afirma.

Limpeza

A deputada Maria Lúcia Prandi também aproveitou a oportunidade para cobrar providências



Arquivo



Ademir Urretilu

com relação ao serviço de limpeza das estações de embarque/desembarque na travessia de pedestres entre o Centro de Santos e Vicente de Carvalho. Conforme informações levadas ao conhecimento da parlamentar, a atual concessionária do sistema reduziu as equipes de limpeza desses equi-

pamentos. Com isso, os salões de espera e os sanitários têm ficado sujos a maior parte do tempo.

“Mais uma vez a população é penalizada pela ação inadequada do Governo Estadual, que deveria fiscalizar com rigor a prestação do serviço pela empresa concessionária. A travessia

de barcas entre Santos e Vicente de Carvalho já apresenta uma série de carências, com embarcações antigas que têm problemas mecânicos constantes. Agora, também a higienização do ambiente perde qualidade. O Estado precisa agir em defesa da população”, finaliza a parlamentar.



TRAVESSIA

“Reajuste das balsas é um desrespeito com a população”, diz Prandi

“O reajuste das tarifas das travessias marítimas anunciado na calada da noite da última quarta-feira, e que já entrou em vigor no dia 17, é um desrespeito com a população”. O desabafo é da deputada estadual Maria Lúcia Prandi (PT), que expressou a indignação em ofício enviado diretamente ao governador José Serra. No documento, a parlamentar também questiona o mérito do aumento, “em face da flagrante queda de qualidade nos serviços prestados aos usuários do sistema de travessias”.

A deputada Prandi foi procurada por pessoas que utilizam o serviço de balsas e barcas e foram pegas de surpresa com o novo valor. “E se estas pessoas estivessem com o dinheiro contado? Passariam pelo constrangimento de não po-

der realizar a travessia, perder o dia de trabalho ou qualquer outro compromisso? O mínimo que se espera do Poder Público é transparência na definição desses reajustes e um aviso prévio à população”, afirma.

Limpeza

A deputada Maria Lúcia Prandi também aproveitou a oportunidade para cobrar providências



com relação ao serviço de limpeza das estações de embarque/desembarque na travessia de pedestres entre o Centro de Santos e Vicente de Carvalho. Conforme informações levadas ao conhecimento da parlamentar, a atual concessionária do sistema reduziu as equipes de limpeza desses equi-

pamentos. Com isso, os salões de espera e os sanitários têm ficado sujos a maior parte do tempo.

“Mais uma vez a população é penalizada pela ação inadequada do Governo Estadual, que deveria fiscalizar com rigor a prestação do serviço pela empresa concessionária. A travessia

de barcas entre Santos e Vicente de Carvalho já apresenta uma série de carências, com embarcações antigas que têm problemas mecânicos constantes. Agora, também a higienização do ambiente perde qualidade. O Estado precisa agir em defesa da população”, finaliza a parlamentar.



Ademir Urretila



Moradores reclamam de descaso da Sabesp

Um problema de encanamento ocasiona, há mais de dois anos, desperdício de água limpa na Enseada

Da Reportagem

Enquanto campanhas mundiais orientam para que seja feito o uso racional de água, defeitos em tubulações ocasionam vazamentos de água limpa, por conta do descaso de companhias encarregadas do assunto que não se mobilizam para evitar este tipo de desperdício.

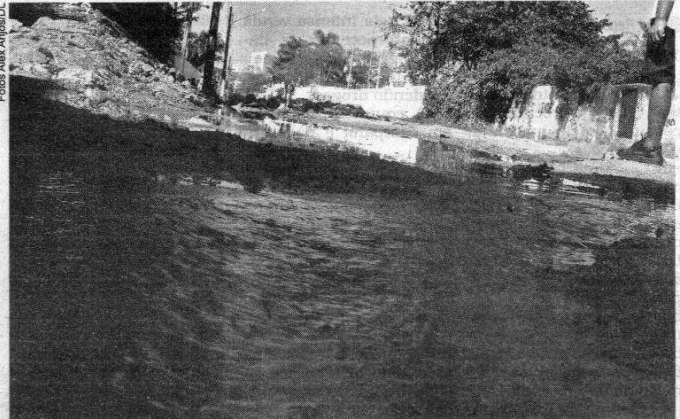
O exemplo citado é o que ocorre na rua José

Inácio Correia, no bairro João Batista Julião, na Praia da Enseada, Guarujá. Faz dois anos que o local vaza água limpa por entre ligações de cimento da calçada.

Os vizinhos se dizem indignados com o descaso por parte da Sabesp com o desperdício do recurso natural, e se preocupam com o fato do vazamento ocorrer ininterruptamente. "Imagina quantos litros de água limpa já não foram desperdiçados durante esses

Segundo moradores, o vazamento persiste há dois anos

Fotos Alex Angico/DL



Há mais de dois que um problema no encanamento gera vazamento de água limpa. Moradores dizem que já acionaram diversas vezes a Sabesp, que nunca resolveu o problema



Gláucia Martins classifica como vergonhosa o descaso da Sabesp com o desperdício de água



"Imagina quantos litros de água limpa já não foram desperdiçados" comenta Flávio

anos que a água sai sem parar daí", disse o zelador de um prédio da região, Flávio de Assis.

De acordo com os moradores, o problema já foi notificado por diversas vezes à Sabesp, que chegou a enviar equipes ao local, mas sem resolver o caso.

"A Sabesp vem aqui e não adianta nada. É um desaforo este tipo de coisa acontecer. Enquanto há falta de água em alguns bairros do Guarujá,

aqui tem esse rio de água limpa indo embora para o mar", indignou-se o zelador.

A funcionária de um hotel da rua em que ocorre o vazamento, Gláucia Martins, considera um "desaforo o descaso" da Companhia. "É uma vergonha a atitude da Sabesp. Os hóspedes ficam com medo de pegar dengue por causa desse vazamento que vai acumulando água parada

nas ruas".

A caseira Maria Gomes Alves diz que a companhia aparece no local e não resolve o problema. "Eles olham e não fazem nada".

Resposta

Em nota a Sabesp informou que foi feita uma reclamação sobre esse vazamento no dia 13 deste mês e que o conserto está programado para até a próxima segunda-feira.

Clipping Diário



CONTRATAÇÕES CRESCEM NA REGIÃO

Entre janeiro e junho, Baixada registrou 5.573 empregos formais seguindo o resto do País

A Baixada gerou 224% mais vagas em junho em relação a maio deste ano. Entre janeiro e junho, a região registrou 5.573 empregos com carteira assinada, acompanhando a tendência de alta no País. Os dados fazem parte do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) liberados sexta pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Em todo o País, 309.442 trabalhadores passaram a

formal em junho. Na Baixada, 1.904 postos foram criados contra 586 no mês anterior. A expectativa é que a tendência de alta permaneça para os próximos meses. "Talvez o número de vagas cresça em ritmo menor, já que temos um cenário ainda incerto, com aumento de juros e inflação", disse o vice-presidente da Associação dos Executivos de Finanças, Miguel Ribeiro de Oliveira.

Os setores que mais contribuíram para o desempenho brasileiro foram agropecuária, serviços, indústria de transformação, comércio e a construção civil. Na Baixada, o setor que mais empregou foi o de serviços, com 811 vagas, seguido por construção civil (431 postos) e comércio (421).

"A área de serviços abre um leque muito grande de opções e é uma das primeiras a sentir o reflexo

co", diz Oliveira. "Quando o trabalhador tem dinheiro no bolso aproveita para alugar um filme, ir ao cabeleireiro, jantar fora e movimentar o setor".

Outro beneficiado pela estabilidade econômica foi a construção civil. A previsão para o setor é bastante otimista, diz o diretor do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, Luiz Carlos de Andrade. "O setor de gás e rede de esgoto continua contratando muito. Há ainda os projetos de habitação popular em Cubatão e obras com recursos do PAC. Até 2015 vamos ter muitas vagas".

Mas quem pretende aproveitar os ventos favoráveis precisa estar qualificado. "Esse é um ponto importantíssimo, tanto que estamos formando amanhã (sábado) mais uma turma do curso de soldadores", disse o diretor financeiro do sindicato,

Veja os números

Cidade	SALDO DE VAGAS		
	Junho/2008	Janeiro a junho/2008	Em 12 meses
Bertioga	36	-255	333
Cubatão	328	1.283	1.359
Guarujá	119	278	1.969
Itanhaém	213	54	803
Mongaguá	28	4	98
Peruíbe	25	-127	100
Praia Grande	162	137	1.024
Santos	833	3.727	5.801
São Vicente	160	472	985
Total	1.904	5.573	12.472

SETORES QUE MAIS EMPREGARAM (Junho/2008)

BERTIOGA		MONGAGUÁ	
Construção civil ..19	Comércio12	Comércio23	Serviços7
CUBATÃO		PERUIBE	
Construção civil ..134	Serviços92	Construção civil ..13	Comércio7
GUARUJÁ		PRAIA GRANDE	
Comércio110	Construção civil ..50	Serviços57	Comércio49
ITANHAÉM		SANTOS	
Serviços167	Comércio57	Serviços399	Comércio182
		SÃO VICENTE	
		Construção civil ..99	Serviços83

TOTAL DA BAIXADA SANTISTA

SETORES QUE MAIS EMPREGARAM (JUNHO/2008)		
Serviços811	Construção civil431	Comércio421

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego